

PREVALÊNCIA DA MOLOCLUSÃO EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS DA CIDADE DE MARINGÁ - PR

Maria Fernanda Moron Artico; Cristiane Bastiani; Maria Daniela Jock
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Emília Teruko Kobayashi (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A mordida aberta anterior é uma alteração na oclusão que apresenta alta prevalência na população infantil. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições oclusais de 182 crianças, de ambos os sexos, no estágio da dentadura mista, na faixa etária compreendida entre 6 a 11 anos de idade, que participaram da triagem realizada na clínica odontológica do CESUMAR, na cidade de Maringá, Paraná. O estudo foi realizado por um único profissional de formação odontológica, e cada criança examinada teve seus dados registrados em uma ficha padrão, que constou das condições e características oclusais, da distribuição da mordida aberta anterior quanto ao gênero e renda familiar de cada indivíduo. Os resultados demonstraram que houve prevalência da Classe I (48,93%), seguida pela Classe II (47,51%) e, finalmente, pela Classe III (3,54%). As alterações morfológicas encontradas entre as más oclusões são as seguintes: Mordida cruzada anterior associada à mordida cruzada posterior (2,83%), mordida cruzada anterior (7,09%), mordida aberta anterior associada à mordida cruzada posterior (9,92%), mordida cruzada posterior (9,92%), apinhamento ântero-inferior (12,8%), sobremordida profunda (21,98%), mordida aberta anterior (35,46%). A frequência de mordida aberta anterior segundo a renda familiar prevaleceu entre as camadas com renda familiar entre 1(um) a 5 (cinco) S. M.

PROBIC - CESUMAR

nandaartico@yahoo.com.br; etk_2100@onda.com.br